



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 198_53_

ASSUNTO

Projeto de Lei 54/53

INICIATIVA:

Aureo Valdino Astor D. dos Santos

HISTÓRICO:

Estabelece a subvenção mensal de 300,00 em favor da Associação Espiritosantense com sede na Capital da República

AUTUAÇÃO

Aos vinte cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e , autúo o Projeto de Lei supra-citado e mais documentos que se sèguem

Período da presidência: 19_53_ a 19_____

Presidente: Elins Moisés

Vice-Presidente: Alcy da Silva Candido

1º Secretário: _____

2º Secretário: _____

C Â M A R A M U N I C I P A L

D E

C A C H O E I R O D E I T A P E M I R I M

ANO:- 1953

ASSUNTO:- Projeto de Lei nº

54/53

INICIATIVA:- Vereadores Aureo Valdino e Astor Dilen dos Santos

Histórico:- Estabelece a subvenção mensal de R\$ 300,00 em favor da Associação Espírito-Santense, com sede da Capital da República, destinada à sua manutenção.

A U T U A Ç Ã O

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três, autúo os documentos que seguem.

Art. 1º - Fica estabelecida a subvenção mensal de \$ 300,00 (trescentos cruzeiros), em favor da Associação Espírito-Santense, com sede na Capital da República, destinada à sua manutenção.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

*Procedido do Espírito Santo
Art. 63 da Const. de 1946
24.9.53
Grippe*

A Associação Espírito-Santense, sociedade civil, com personalidade jurídica, com sede na Capital da República, tem sua finalidade regulamentada no estatuto anexo, registrado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no livro A, nº 1, sob nº 824, em 17 de dezembro de 1948, no Distrito Federal.

Para maiores esclarecimentos temos o prazer de anexar ao presente projeto a seguinte documentação:

- a) estatutos da sociedade;
- b) relatório da diretoria referente ao período de 23/5/51 a 23/5/52;
- c) balancete de 30/4/52 e parecer do Conselho Fiscal de 12/5/52;
- d) regulamentação e propaganda de várias diversões proporcionadas aos associados;
- e) boletins mensais da Associação.

Julgando estar convenientemente justificado o presente projeto, esperamos dos ilustres colegas a sua aprovação.

Sala das Sessões, 24 de setembro de 1953

Aureo Valdino
Aureo Valdino PTB
Astor, Hilary dos Santos

ESTATUTOS

== DA ==

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO SANTENSE

==

IMPrensa OFICIAL
Vitória - Espírito Santo
1948

RELATÓRIO DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, REFERENTE AO PERÍODO DE
23 DE MAIO DE 1951 A 23 DE MAIO DE 1952

De acordo com o que preceitua o Estatuto desta Associação, apresentamos, para conhecimento dos Srs. Associados, o relatório das atividades desenvolvidas por esta Diretoria, no exercício compreendido entre 23 de maio de 1951 a 23 de maio deste ano.

MODIFICAÇÕES NA DIRETORIA

Em virtude do pedido de renúncia do Dr. Aristeu Borges de Aguiar, nosso saudoso ex-Presidente, esta Diretoria, por unanimidade dos seus membros, em sessão do dia 23 de julho de 1951, resolveu transformar o seu pedido de renúncia em licença, por tempo indeterminado.

Por isso, como 1º Vice-Presidente, eleito em sessão de 23 de maio de 1951, fui imediatamente investido nas funções de Presidente, em exercício.

Com o falecimento, porém, do Dr. Aristeu Borges de Aguiar, ocorrido a 1º de setembro de 1951, ficou vaga a Presidência da Associação Espírita-Santense.

Em face desse lutuoso acontecimento, fui eleito, em sessão do dia 10 daquele mês, Presidente desta Associação.

Em sessão do dia 17, desse mesmo mês e ano, foram eleitos para os cargos de 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente, respectivamente, os Srs. Milton Borelli e José Severino de Souza Lino.

Posteriormente, em sessão de 12 de novembro de 1951, por motivo do pedido de renúncia do Sr. Zelim Gomes, passou a ocupar o cargo de 1º Tesoureiro o Sr. Pedro Alcântara Pereira, por apresentação do Tesoureiro Geral, Sr. Laonte de Lima Soares.

Este ano - além de uma modificação ocorrida a 29 de janeiro, com a indicação do Dr. José Maria Gomes de Mattos para Secretário Geral, em razão do pedido de renúncia do Dr. Otacílio Portugal Lopes, que vinha ocupando

aquelas funções, interinamente, na vaga do Sr. Wolfango Ferreira - felizmente, só temos a registrar o pedido de renúncia do Sr. Diógenes José de Magalhães, Diretor do Sede, cujo cargo continua sem substituto até o presente momento.

ATIVIDADES DA DIRETORIA

Desde que assumimos a direção desta Sociedade, sentimos ser de imprescindível urgência a reorganização dos seus trabalhos de Secretaria e Tesouraria.

Não tem sido fácil, e é mesmo a custa de ingentes esforços - que estamos atualizando os seus serviços, graças à cooperação de bons e leais-espírito-santenses.

Se não fôra assim, êsses dois importantes setores desta Instituição não estariam começando a funcionar, agora, normalmente, depois de uma fase de incertezas, motivada por condições dispares.

Temos razões para considerar que superamos a situação crítica em que nos encontrávamos, mormente na parte financeira.

Convém lembrar, ao lado disto, outras atividades desta Diretoria, tais como: a nossa participação nos festejos comemorativos do 4º centenário da fundação de Vitória; a organização do nosso clube de futebol, denominada Associação Espírito-Santense Esporte Clube, com duas brilhantes vitórias; a consecução do nosso telefone; e a instituição do nosso Boletim Mensal, que traz, em uma de suas colunas, intitulada "Vultos Espírito-Santenses", uma síntese biográfica das principais figuras, mortas, do nosso Estado.

Oferecemos, ao quadro social, durante a nossa gestão, um baile no Automóvel Clube, no dia 24 de novembro do ano passado e um interessante passeio marítimo, em 10 de fevereiro, dêste ano.

Aumentamos de 135 a quantidade de sócios da Associação e realizamos 46 reuniões constantes de igual número de atas.

Como fato auspicioso para nós, ^{mas}aviso aos ilustres membros desta Assembléia que, atualmente, a Associação tem, em sua sede, uma funcionária, que muito facilitará os trabalhos da Secretaria e Tesouraria.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No espaço que medeia entre 24 de maio de 1951 e 30 de abril de 1952, foi recebida a importância de quatorze mil setecentos e setenta cruzeiros (R\$ 14 770,00) de mensalidades, sendo que oito mil oitocentos e trinta cruzeiros (R\$ 8 830,00) foram recebidos de janeiro a abril, portanto na gestão do 1º Tesoureiro, Sr. Pedro Alcântara Pereira, que assumiu os trabalhos da Tesouraria, em virtude do pedido de licença do Tesoureiro Geral, Sr. Laonte de Lima Soares.

Foi arrecadada, de receita extraordinária, nesses onze meses, a quantia de quatro mil e quarenta e um cruzeiros e setenta centavos (R\$ 4 041,70) assim discriminada: dois mil e sessenta e um cruzeiros e setenta centavos (R\$ 2 061,70) de donativos; mil e quinhentos cruzeiros (R\$ 1 500,00) de sócios mantenedores (até dezembro de 1951, quando foi suprimida esta contribuição); e quatrocentos e oitenta cruzeiros (R\$ 480,00) de carteiras sociais.

Os donativos foram feitos: em junho de 1951, quinhentos e sessenta e um cruzeiros e setenta centavos (R\$ 561,70) pelo Vice-Presidente José Severino de Souza Lino; em dezembro de 1951, mil cruzeiros (R\$ 1 000,00) pelo Sr. Eurico Furtado; e, em abril de 1952, para atender à manutenção de uma funcionária: duzentos cruzeiros (R\$ 200,00), pelo Presidente Hólio Athayde, duzentos cruzeiros (R\$ 200,00) pelo Vice-Presidente José Severino de Souza Lino, e cem cruzeiros (R\$ 100,00) pelo 1º Tesoureiro, Sr. Pedro Alcântara Pereira.

O Boletim Mensal apresentou um prejuízo de dois mil duzentos e trinta e oito cruzeiros (R\$ 2 238,00) relativo à publicação de 2 números, sendo que, há, ainda, uma pequena importância de duzentos e cinquenta cruzeiros (R\$ 250,00) que talvez venha a ser recuperada.

A Seção de Desportos apresentou uma despesa de mil duzentos e noventa e cinco cruzeiros (R\$ 1 295,00) originada de compra de material, aluguel de campo e outras.

A cobrança tem sido difícilíssima devido a fatos diversos, oriundos de erros passados, que estamos procurando sanar, como sejam: deficiência de endereços dos associados e má vontade de alguns elementos para com a Associação,

sendo de notar que há vários sócios inscritos, desde a sua fundação, que nunca pagaram uma mensalidade sequer.

É preciso salientar que houve momento em que esta Sociedade esteve nas mãos de uma única pessoa, e todos sabemos que sem espírito de cooperação nada se pode fazer.

Releva ponderar que os cobradores acham a atual mensalidade pequena, visto ser a comissão de 20% pouco compensadora.

Contudo, temos conseguido algo com o auxílio de alguns prestimosos associados e esperamos, até o fim deste mês, regular a cobrança.

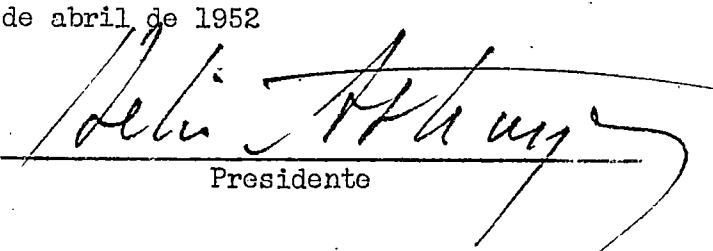
Na nossa gestão, felizmente, graças ao zelo do Tesoureiro - Geral e 1º Tesoureiro, todos os cobradores prestaram as suas contas com pontualidade.

Em relatório em separado, apresentamos a situação dos sócios existentes, urgindo que sejam eliminados aqueles cujos endereços são desconhecidos, por não constarem nas fichas ou terem-se mudado, bem como os falecidos e, principalmente, aqueles que se têm recusado a pagar as suas mensalidades, ficando para serem eliminados, mais tarde, os que não puderam ser procurados.

Senhores:

Ao encerrarmos este relatório queremos dar o nosso testemunho do pouco que fizemos; todavia, dentro da lufa-lufa da vida trepidante desta Capital, onde a nossa existência vale menos que o tempo, que deflui, ante os nossos olhos, na angústia de aproveitá-lo, foi o que pudemos fazer, de coragem e de pensamento, para a grandeza do nosso pequeno Estado, que aqui pulsa como um órgão afastado do seu corpo.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952


Presidente

BALANCETE
30.4.52

	<u>DÉBITO</u>	<u>CRÉDITO</u>
Receita Ordinária		14 770,00
Receita Extraordinária		4 041,70
Contas Correntes		
Waldir Vitral	750,00	
Augusto Tavares	2 212,00	
Archimedes M. Souza.	704,00	
Banco Industrial	<u>14,00</u>	
	3 680,00	
Dr. Francisco Duarte	1 048,10	
Dr. Otacilio Portugal.	3 215,00	
Dr. Hélio Athayde	603,40	
Pedro A. Pereira	<u>500,00</u>	
		5 366,50
Móveis e Utensílios	42 859,60	
Caixa	741,10	
Patrimônio Social		39 941,80
Despesas Gerais	12 988,30	
Boletim Mensal	2 239,00	
Festas		482,00
Desportos	1 295,00	
Carteiras Sociais	<u>800,00</u>	
	<u>64 602,00</u>	<u>64 602,00</u>

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITA E DESPESAS

De 24.5.51 a 30.4.52

Receita Ordinária		14 770,00
Receita Extraordinária		4 041,70
Festas		482,00
Desportos	1 295,00	
Boletim Mensal	2 238,00	
Alugueis	7 188,90	
Comissão Cobrança	2 252,00	
Material escritorio	305,60	
Impressos	445,00	
Expediente	1 834,50	
Juros	62,30	
Salários	<u>900,00</u>	
	16 521,30	19 293,70
Saldo do exercício	<u>2 771,40</u>	
	<u>19 293,70</u>	<u>19 293,70</u>

NOTA: Existindo no ativo contas de difícil liquidação poderá este saldo ser aplicado na eliminação de parte das mesmas, ou, então, ser levado a aumento do Patrimônio Social.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1952

Presidente: Hélio Athayde

Tesoureiro: Pedro Alcântara Pereira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação Espírito-Santense, tendo examinado o relatório da Diretoria e contas correspondentes ao exercício compreendido no período de 24 de maio de 1951 a 30 de abril de 1952, e encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer - que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Cumprem ainda, ressaltar aqui, o esforço e a dedicação dos Srs. Diretores que, a par das dificuldades encontradas pela má orientação anterior dada à nossa Associação, lutam com a falta de apoio de espírito-santenses que ainda não compreenderam a grandiosa finalidade da nossa Associação.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1952

Lacínio L. Soares

Nicácio de Castro Miranda (suplente)

José Maria Gomes Silva Filho

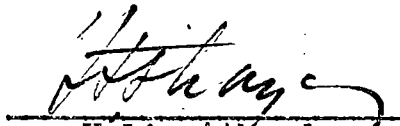
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE
Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 617
Fone: 32-5689

REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO DA RAINHA DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE

- I - Só poderá ser inscrita a candidata natural do Estado do Espírito Santo, ou descendente de família espírito-santense e que faça parte do quadro social;
- II - A inscrição das candidatas far-se-á no Departamento Social, com um mínimo de 50 (cincoenta) votos cada uma;
- III - Será proclamada rainha da A.E.S. aquela que obtiver maior número de votos, e representará a A.E.S. em todas as festividades desse gênero em que seja necessária tal representação;
- IV - As apurações serão realizadas de 20 em 20 dias, sendo que a última será efetuada quinze dias antes da data que for fixada para a festa de COROÇÃO;
- V - Os votos serão vendidos por 1,00 (um cruzeiro) cada um;
- VI - Da renda proveniente da venda de votos será adquirido um vestido para a rainha apresentar, digo, representar a A.E.S. na FESTA DE COROÇÃO;
- VII - A rainha será proclamada na FESTA DE COROÇÃO a realizar-se no mês de dezembro próximo vindouro;
- VIII - A rainha será agraciada com uma viagem a uma cidade do Espírito Santo;
- IX - Em caso de votação empatada, o desempate será feito por uma comissão de três pessoas, sendo duas escolhidas pela Diretoria da A.E.S. e a terceira o Diretor Social da A.E.S.;
- X - Não serão considerados os votos para as candidatas não inscritas;
- XI - Será eliminada do certame, pela Diretoria da A.E.S., a candidata que não se portar com a urbanidade peculiar ao título em disputa;
- XII - Os votos computados de uma candidata não poderão reverter em benefício de outra candidata;
- XIII - Todos os votos deverão ser colocados nas urnas, não sendo a purados votos entregues aos escrutinadores;
- XIV - No dia da última apuração, os votos serão vendidos até às 16 horas;
- XV - As urnas serão retiradas dos locais às 17 horas, quando não poderão mais receber votos, ficando entregues aos escrutinadores até às 19,30 horas, quando iniciarão a contagem;
- XVI - Os associados que possuem votos em consignação deverão prestar contas ao subscritor da presente, até a última apuração;
- XVII - As candidatas colocadas em 2º e 3º lugares serão consideradas "Princesas"; e
- XVIII - As "Princesas" terão uma ajuda da A.E.S. para aquisição dos seus vestidos, de acordo com as possibilidades desta agremiação.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1952.


Octacilio Portugal Lopes
Diretor-Social


Helio Athayde
Presidente

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO - SANTENSE

Av. Presidente Wilson, 210 - 6º andar - sala 617 - Tel. 32-5689

Rio de Janeiro

Rio, 30 de agosto de 1952.

Distinto Associado,

Intensificando o desenvolvimento de seu programa de cultura artística, a ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE quer realizar, na primeira quinzena de outubro vindouro, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma HORA DE ARTE INFANTO-JUVENIL, com numeros de declamação, canto e execução instrumental, de participação exclusiva de descendentes ou dependentes das famílias dos senhores e sociados.

A inscrição estará aberta de 1 a 30 de setembro e, para êsse fim, o candidato ou seu responsável preencherá a FICHA DE INSCRIÇÃO, abaixo, destacando-a e remetendo-a a secretaria da A.E.S.

A A.E.S., após a seleção dos numeros e organização do programa, confirmará, por escrito, ao candidato, a sua inclusão na HORA DE ARTE INFANTO-JUVENIL do mes de outubro.

Dado o alto sentido cultural do programa em vista, a A.E.S. espera encontrar apoio e colaboração de V.Exa. e Exma. família.

Atenciosamente,

J. Gomes de Mattos

J. Gomes de Mattos
Secretário-Geral.-

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO - SANTENSE

Ficha de inscrição para a HORA DE ARTE INFANTO - JUVENIL

(Mês de outubro)

Nome do Associado

Nome do candidato

Endereço: Rua Nº Apt. Bairro

Telefone

Idade ?

Declamação ? Qual ? Autor ?

Canto ? Letra de Música de

Acompanhamento por

Execução instrumental ? Qual instrumento

Música de

Compromete-se a chegar 15 minutos antes da hora marcada ?

Obriga-se a avisar, com 48 horas de antecedencia, caso desista ?

Rio de Janeiro, de setembro de 1952

(Assinatura do candidato ou responsável)

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE
Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 617
Fone: 32-5689

Rio, 6 de setembro de 1952

Prezado Associado,

Tenho o prazer de, em nome da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, convidar V. Exa. e Exma. família para participarem da FESTA DA PRIMAVERA, que se realizara no AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, no dia 27 do corrente; as 22 horas.

RECIBO - O associado terá ingresso mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de setembro. Um representante da Tesouraria da A.E.S., credenciado para recebimento de mensalidades, atenderá ao associado na entrada do local da festa.

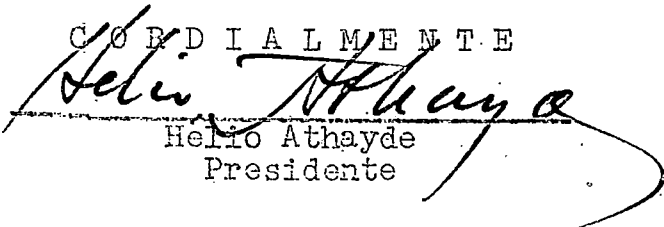
CONVITES - A A.E.S. permitirá que V. Exa. convide pessoas de suas relações, desde que faça a indicação do nome e reserve, na Secretaria, o CONVITE, com a contribuição especialmente estabelecida.

MESAS - Para maior conforto dos associados, a A.E.S. faz a reserva de mesas, cujos valores variam de Cr\$ 100,00 a 150,00, todas com direito a 4 (quatro) lugares, devendo, para esse fim, o interessado comunicar-se com o telefone 32-5689 e, a seguir, recolher a importância correspondente a mesa.

CONCURSO DA RAINHA - Estão abertas as inscrições para o Concurso da Rainha da Colônia Espirito-Santense, radicada nesta Capital, que esta sociedade esta promovendo. Já foram lançadas as bases do dito concurso, o qual terá as suas inscrições encerradas vinte dias antes do Baile da Coroação, marcado para dezembro do corrente ano. Assim, contamos com o entusiasmo e apoio dos nossos co-estaduanos no pleito que elegerá aquela que reunir mais graça, beleza e simpatia.

Esperando merecer a costumada colaboração de V. Exa., subescrevo-me

C O R D I A L M E N T E

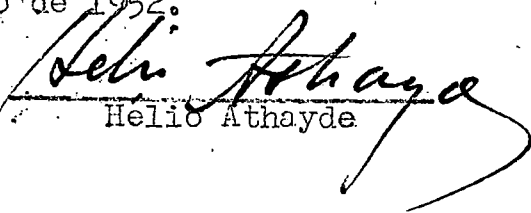

Helio Athayde
Presidente

C O N V O C A Ç Ã O

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados os senhores associados, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se, às 20 horas, de 22 de setembro próximo vindouro, na sede social da Associação Espirito-Santense, a Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 617, a fim de deliberarem sobre alteração dos Estatutos e fixação de contribuição mensal.

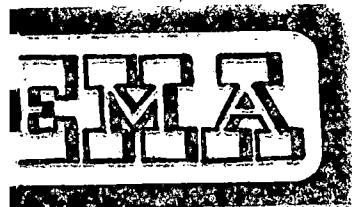
Rio, 6 de setembro de 1952.


Helio Athayde

...técnico e artista de raros méritos, desenhou a cenografia, valorizando a atmosfera da película. João Maria dos Santos fez executar os maiores interiores já montados para um filme nacional, criando um estilo que vai chamar a atenção da crítica e interessar o grande público.

"Appassionata" — como o nome indica, tem como sugestão dramática a famosa sonata do imortal Beethoven. Tonla Carrero que vive a figura de uma famosa pianista, executa aquela obra genial nos momentos mais culminantes da película. Dessa forma, Fernando de Barros necessitou entregar a execução de "Appassionata" a uma interprete que estivesse à altura. E assim foi que Yara Bernette gravou os concertos de Silvio Nogueira, a heroína do filme. A jovem pianista brasileira que em 1943 conquistou a crítica de Nova York com seu recital no Town Hall desincumbiu-se brilhantemente da tarefa e o filme ganhou em interesse pela beleza e fidelidade ao espírito da "Appassionata" com que Bernette

★★★★★★★★



...com a atribuição do "Leão de Ouro" Marcos, coube ao filme francês "Jeux Interdits", de René Clément.

O Prêmio Especial coube a "Mandy", de Alexander Mackenzie (Inglaterra), por suas altas virtudes cinematográficas.

Os Prêmios Internacionais foram concedidos a A Vida de O'Hari, mulher galante, de Tanihi Mozaguchi (Japão), e "Europa-51" de Roberto Rossellini (Italia).

Prêmio de Melhor Interpretação Masculina: — Frederick March, em "The Death of a Salesman", de Laslo Benedek (E.E.U.U.).

Prêmio da melhor Interpretação Feminina: — Não foi concedido.

Prêmio do Melhor Argumento: — "Phone Call From a Stranger", de Jean Negulesco (E.E.U.U.).

Prêmio da Melhor Fotografia: — Não foi concedido.

Prêmio da Melhor Cenografia: — Carmen Dillen pelo filme "The Importance of Being Earnest" (Inglaterra).

Prêmio da Melhor Seleção: Estados Unidos.

Prêmio da Crítica: René Clair, por "Les Belles de Nuit".

Mensão Especial: Desenho animado francês "Le Berger et le Ramoneur" de Paul Grinault e Jacques Prevert.



... "Oscar", realizou a montagem de "Appassionata", completando assim o rol de nomes e figuras dos técnicos que se encarregaram da edição de "Appassionata". Renato Consorte, um dos mais jovens peritos em produção do cinema brasileiro, é o diretor de produção de "Appassionata".

FESTA DA PRIMAVERA DOS CAPIXABAS

A Associação Espírito-Santense, entidade recreativo-cultural dos capixabas que residem nesta Capital, tem assumido um vulto apreciável e eloquente nas realizações em que tomam parte todos os seus departamentos, sejam cultural, recreativo ou esportivo. Para o dia 27 do corrente mês já programou um novo grande baile. Foi lançado também um interessante concurso para a procura da mais bonita espírito-santense que vive em plagas cariocas. Transcrevemos abaixo a comunicação que a respectiva está sendo dirigida aos associados:

"Presado Associado:

Tenho o prazer de, em nome da Associação Espírito-Santense, convidar V. Exa. e Exma. Família para participarem da Festa da Primavera, que se realizará no Automóvel Clube do Brasil, no dia 27 do corrente, às 22 horas.

RECIBO — O associado terá ingresso mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês de setembro. Um representante da Tesouraria da A.E.S. credenciado para recebimento de mensalidades, atenderá ao associado na entrada do local da festa.

CONVITES — A A.E.S. permitirá que V. Exa. convide pessoas, de suas relações, desde que faça a indicação do nome e reserve, na Secretaria, o Convite.

FICHA ARTISTICA

Se a ficha técnica de "Appassionata" por si só é uma garantia da qualidade desse filme, a enumeração da ficha artística faz crer que, de par com o mérito formal, o próximo lançamento da Vera Cruz vai constituir um ver-

rápida temporada

dadeiro acontecimento artístico. O "cast" tem nada menos do que 4 nomes de primeiro plano, como Tonla Carrero, Anselmo Duarte, Buschel e Ziembinski. Esses atores do cinema nacional são coadjuvados por atores de valor como Salvador Daki, que fez ótimas produções em diversas produções da Vera Cruz, Edith Helou num papel característico, e mais os atores Joseph Guerreiro, Abílio Pereira de Almeida, Paulo Aurran, Jaime Barcelos, Lima Neto, Dina Lisboa e a cantora Anie Berrier. Como coadjuvantes, os nomes acima formam, talvez, um dos maiores elencos de profissionais que já emprestaram sua colaboração a um filme brasileiro.

E assim, pode-se afirmar que "Appassionata" está fadada a uma brilhante carreira, destacando-se ainda como uma das melhores realizações cinematográficas nesta fase de progresso e desenvolvimento do cinema nacional

com a contribuição especialmente estabelecida.

ESTABES — Para maior conforto dos associados e convidados, a A.E.S. faz a reserva de mesas, cujos valores variam de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 150,00, todas com direito a 4 (quatro) lugares, devendo, para esse fim, o interessado comunicar-se com o telefone 32-5639 e, a seguir, recolher a importância correspondente à mesa.

CONCURSO DA RAINHA

Estão abertas as inscrições para o Concurso da Rainha da Colônia Espírito-Santense, radicada nesta Capital, que esta sociedade está apromovendo. Já foram lançadas as bases do dito concurso, o qual terá as suas inscrições encerradas vinte dias antes do Baile da Coroação, marcado para dezembro do corrente ano. Assim, contamos com o entusiasmo e apoio dos nossos co-estaduanos no pleito que elegerá aquela que reunir mais graça, beleza e simpatia.

Esperando merecer a costumeira colaboração de V. Exa., subscrevo-me

Cordialmente
Héllo Athayde
Pre idente



Nascimentos

- José Luis, filho do sr. Nilo José de Oliveira e de d. Irene Moreira de Oliveira.
- Vera Lúcia, filha do sr. Agostinho Guimarães e sra. Helena Cabral Guimarães.
- Nelzir, filha do sr. Nelson Vianna de Matos e sra. Alzira Nunes de Matos.
- Norberto, filho do sr. Abílio Gonçalves Dória e sra. Dulce Fernandes Dória.
- Luis Claudio, filho do sr. Júlio César Marques de Abreu e sra. Ermeninda Chaves de Abreu.

Casamentos

- Srta. Maria Teresa Mauri-Sr. Afonso Campos — Realizar-se-á, no próximo sábado, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Mauri, filha do sr. José Garibaldi Mauri e da sra. Maria Rosa Mauri; com o sr. Afonso Campos, filho do sr. José Cândido Ferreira Campos e da sra. Joaquina da Costa. O ato religioso dar-se-á na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Serão padrinhos o sr. Abel Pinto Ribeiro e sra. Lindalva Ribeiro.
- No ato civil serão testemunhas o sr. José de Oliveira e senhora.

Em Benefício

Organização das Voluntárias — Realiza-se, hoje, o Festival Lirico Internacional, patrocinado pela sra. Cordelia Vital, em benefício das obras de assistência social da Organização das Voluntárias.

Nesse espetáculo, a ser levado a efeito no Teatro Municipal, tomarão parte renomados cantores, dentre os quais Carmem Ferti, Giulietta Simionato, Maria Caniglia, Renata Tebaldi, Vitoria de Los Angeles, Violeta Coelho Neto de Freitas, Giacinto Pradelli, Mário Petri, Ugo Savarese, Paulo Fortes, Maria Sá Earp e Assis Pacheco.

Figuram no programa duas óperas das óperas: "Forza del Destino" e "Andréa Chénier", interpretadas, por Renata Tebaldi, "E lucevan le stelle", por Giacinto Pradelli, e um dueto de "Werther" por Giulietta Simionato e Giacinto Pradelli.

Homenagens

Senador Atílio Vivacqua — Por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, será o senador Atílio Vivacqua homenageado por seus amigos com um almôço de cordialidade, a

Almirante Jonas Howard Ingram

A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consernada com o falecimento do seu inolvidável amigo Alnte. JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 19, por alma da-

“A HORA TRABALHISTA” O certame em que se elege a Rainha

A HORA TRABALHISTA, num gesto de simpatia e colaboração ante uma Sociedade de reais méritos sociais, tem o prazer de prestigiar o certame em que a Associação Espirito-Santense está elegendo a sua Rainha de Graça e Beleza. O baile de coroação da Rainha Espirito-Santense será realizado em dezembro próximo. Damos abaixo as bases do sensacional prélio em curso: ...

REGULAMENTO PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE EM COLABORAÇÃO COM «A HORA TRABALHISTA»

I — Só poderá ser inscrita a candidata natural do Estado do Espírito Santo, ou descendente de família espirito-santense que faça parte do quadro social;

II — A inscrição das candidatas far-se-á no Departamento Social, com um mínimo de 50 (cinquenta) votos cada uma;

III — Será proclamada rainha da A. E. S. aquela que obtiver maior numero de votos, e representará a A. E. S. em todas as festividades desse gênero em que seja necessária tal representação;

IV — Não serão considerados os votos para as candidatas não inscritas;

VIII — A rainha será agraciada com uma viagem a uma cidade do Espírito Santo;

IX — Em caso de votação empatada, o desempate será feito por uma comissão de três pessoas, sendo duas escolhidas pela Diretoria da A. E. S. e a terceira o Diretor Social da A. E. S.

X — Não serão considerados os votos para as candidatas não inscritas;

XI — Será eliminada do certame, pela Diretoria da A. E. S., a candidata que não se portar com a urbanidade peculiar ao titulo em disputa;

XII — Os votos computados de uma candidata não poderão reverter em beneficio de outra candidata;

XIII — Todos os votos deverão ser colocados nas urnas não sendo apurados votos entregues aos escrutinadores;

XIV — No dia da ultima apuração, os votos serão vendidos até as 16,0 horas;

XV — As urnas serão retiradas dos locais ás 17,00 horas, quando não poderão mais receber votos, ficando entregues aos escrutinadores até as 19,30

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE — AVENIDA PRESIDENTE WILSON

A HORA TRABALHISTA

DIREÇÃO DE
JOÃO CARTIER

O Maestro Eleazar de G. esqueceu aquela sábia frase do Marquês

“A MODÉSTIA É A MOLDURA DO MERECEMENTO, QUE O GUARNECE E DESTACA”

Escreveu João Quarteirão

Em prosseguimento ao seu louvável programa de difusão da música, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sábado à noite, junto às arquibancadas armadas defronte ao Ministério da Educação para as solenidades do Dia da Pátria, magistralmente executou, sob a regência do grande maestro Hug Rosa, a «Missa Solemnis» de Beethoven. Pela primeira vez no Brasil, foi executada integralmente essa bela e difícil obra, e o foi em praça pública, para deleite do povo, sob os auspícios do sr. Ministro Simões Filho.

Grande massa popular acorreu à praça fronteira ao Palácio da Educação.

soa. Esqueceu, por certo, o nosso grande maestro aquela sábia frase do Marquês de Maricá: «A modéstia é a moldura do merecimento, que o garante e destaca».

Por fim, quando parte do público com razão manifestou-se

Hino de N. S.



Dr. Helio Athayde

IV — As apurações serão realizadas de 20 em 20 dias, sendo que a ultima será efetuada quinze dias antes da data que for fixada para a FESTA DE COROAÇÃO;

V — Os votos serão vendidos por Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) ca-

LISTA "PRESTIGIA" da Associação Espírita-Santense

horas, quando iniciarão a votação; XVI — Os associados que usarem votos em consagração verão prestar contas ao subscritor da presente, até a ultima aprovação; XVII — As candidatas colocadas em 2.º e 3.º lugares serão consideradas «Princesas»;

XVIII — As «princesas» terão uma ajuda da A. E. S. para aquisição dos seus vestidos, de acôrdo com as possibilidades desta agremiação.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1952.
Octacilio Portugal — Diretor Social.
Helio Athayde — Presidente.

A Fundação Adhemar de Barros, — tem como objetivos: —

Prestar assistência social, técnica e profissional ao povo;
Prestar assistência técnica às entidades de caráter privado;
Promover estudos e pesquisas, no domínio das atividades públicas ou privadas;
Promover a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de pessoal para empreendimentos públicos e privados;

- E) Constituir-se centro de documentação com a finalidade de sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos;
- F) Incumbir-se do planejamento e da organização de serviços ou empreendimentos, tomar o encargo de executá-los ou prestar-lhes a assistência técnica necessária;
- G) Concorrer para melhor compreensão dos problemas de administração propiciando o seu estudo e debate.

210 — 6.º ANDAR — SALA 616 — FONE 42-0104

Salhista

Para atingir tais objetivos, a Fundação manterá onde convier, e de acôrdo com os planos de atividade, postos de assistência médico-social e profissional, hospitais, centro de pesquisas e de estudos, de seleção, orientação e ensino, de documentação, de organização e outros, próprios ou com regime de coperação com entidades nacionais ou estrangeiras, podendo ainda criar e estabelecer filiais, sucursais, ou manter representantes, onde e quando for julgado de conveniência.

Este é o programa destinado a nortear as realizações da fundação, de acôrdo com o propósito de Adhemar de Barros é graças à bondade e à benemerência de Dna. Leonor M. Barros.

«Se assim os brasileiros, conscientes de suas responsabilidades sociais e cristãs, souberem dar uma partícula de eu quinhão em favor destes empreendimentos patrióticos, a nossa gente será a primeira em saúde, educação e amor aos seus semelhantes».

— TUFFIK MATTAR —

RELAÇÃO DOS NOMES DOS MEMBROS FUNDADORES DA FUNDAÇÃO ADHEMAR DE BARROS

- 1 Dna. Leonor Mendes de Barros
- 2 Dr. Erlindo Salzano
- 3 Dr. Floriano Soares de Souza
- 4 Dr. Osvaldo Lacerda
- 5 Dr. Ivalir Nogueira Itatiba
- 6 Dr. Ary Frauzino Pereira
- 7 Sr. Eugênio Miranda
- 8 Cap. Semy Ramos
- 9 Dr. José Maranhão Pinto Ferreira
- 10 Dr. Cyro de Luna Dias
- 11 Dr. Jaderson Martins Cahu
- 12 Cel. Flodoaldo Gonçalves Mala
- 13 Dr. Bertjamim Moraes
- 14 Sr. José Barone Mercadante
- 15 Dr. Euclýdes de Souza
- 16 Gal Fausto de Albuquerque Neto
- 17 Dr. Tuffik Mattar
- 18 Dr. Renato Cruz Carvalho
- 19 Dr. Ablaio Abujana

TRIBUNA LIVRE DE UM POVO LIVRE
IV — Rio 20 de Setembro de 1952 — N. 33

Irvalho de Maricá:

ra o fato de os refletores rem, em dado momento, asados contra a orquestra, o e as arquibancadas, a to ofuscando, novamente, o stro saiu-se com um desa- do sermão não encomenda- (Conclue na 3.ª pagina)

e Nazareth

DEDICAÇÃO FUNCIONAL

Atendendo a várias solicitações de nossos leitores, os quais repudiam a morosidade do andamento dos processos encaminhados aos departamentos do Ministério do Trabalho, bem como o tratamento pouco cordial de alguns funcionários para com o público, o repórter deste jornal, teve ocasião de percorrer andar por andar, o Palácio da Esplanada, para melhor emitir sua opinião a respeito. As observações colhidas não foram de todo satisfatórias. Há, de fato, irregularidades a reparar. Não desejamos apontar nomes ou mesmo cometer injustiças

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1952

Prezado e distinto associado:

A ASSOCIAÇÃO ESPIRITO-SANTENSE, prosseguindo na realização de seu programa de excursões e festas recreativas, vem oferecer a seus associados a oportunidade de participarem de um dos mais encantadores passeios marítimos, qual seja o sobre a Baía de Guanabara.

Assim, fará realizar, no dia 10 de fevereiro próximo, um passeio marítimo, com visitas as ilhas de Paqueta, Governador e Brocoio, no confortável vapor "LOIDE 17".

PARTIDA e CHEGADA - O "LOIDE 17" sairá às 7 horas das Docas do Cais - Praça Sêrvulo Dourado (ao lado do Entrepasto de Pesca), regressando às 17 horas.

FESTA DANSANTE - Animada orquestra alegrará a excursão e a festa dansante marítima.

SERVICO DE BAR - Aquelles que não preferam levar seu farnel, poderão servir-se do bar especialmente organizado, onde serão oferecidos refrigerantes e sanduiches a preços razoáveis.

INSCRIÇÃO e PASSAGEM - Não obstante a contribuição da Associação, não lhe foi possível, desta vez, oferecer gratuitamente o passeio aos seus associados, pelo que, como preço de passagem, será cobrada a importância de 30,00 (trinta cruzeiros), no ato da entrega do convite.

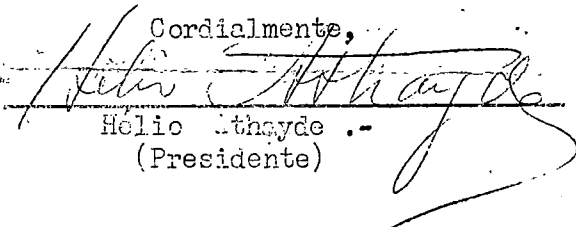
A inscrição será feita na sede administrativa da Associação, na Avenida da Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 616, nesta, ou pelos seguintes telefones: 43-1401 (Sr. Pereira); 42-0104 (Dr. Portugal); 22-4514 (Ramallete) e 25-1376 (Dr. Hélio).

Os associados ou espirito-santenses poderão convidar pessoas de suas relações, reservando-lhes a passagem com a retribuição da importância acima referida correspondente a cada convidado.

Recomenda-se aos Srs. associados providenciarem, com a maior brevidade possível, as suas inscrições, dado o limite de passageiros e o interesse que está despertando a excursão.

Esperando contar com o seu valioso apoio a mais esta realização de nossa Associação, subscreve-se,

Cordialmente,


Helio Athayde
(Presidente)

REVEILLON

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1952

Prezado Associado,

Tenho a satisfação de, na qualidade de presidente da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, convidar V.Sa. e distinta família para o grandioso baile que se realizará no dia 31 deste (quarta-feira), às 22 horas, na sede social do CLUBE DOS ESTADOS, na Rua Alcindo Guanabara, 21-18º andar, Edifício Regina, na Cinelândia.

TRAJE: Passeio completo.

RESERVA DE MESAS - A A.E.S., na sua sede administrativa na Avenida - Presidente Wilson, 210 - 6º andar, sala 617, fone 32-5689, das 13 as 17 horas, fará a reserva de mesas, com 4 (quatro) lugares, desde que o interessado faça a contribuição de \$ 100,00 (cem cruzeiros).


CARTEIRA SOCIAL - O associado terá franca entrada mediante a exibição da carteira de identidade social e o recibo do mês de dezembro. A A.E.S. assegura-lhe o direito de fazer-se acompanhar das pessoas da família (esposa, filhas e irmãs) e de 2 (duas) convidadas.

CONVITES ESPECIAIS - A A.E.S. expedirá, sob rigorosa restrição, convites especiais, intransferíveis e pessoais, exigindo-se do convidado, no local da entrada, a identidade social.

PASSEIO MARÍTIMO - No mês de janeiro p.vindouro, a A.E.S. promoverá encantador passeio marítimo sobre a baía de Guanabara, com visita a Paquetá, alegrado por animado baile marítimo. Está aberta, na Secretaria da A.E.S. a inscrição para o passeio, recomendando-se a reserva de lugares com antecedência, dado o limite do numero de passageiros.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS - Prestigie as iniciativas da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, propondo a admissão de novos associados.

Antecipando, por sua honrosa presença, os melhores agradecimentos, formulo, neste ensejo, a V.Sa. e digníssima família, os votos de BOAS FESTAS e FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO.


Hélio Athayde
Presidente.

PASSEIO

MARÍTIMO

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1953.

Prezado Associado,

Tenho a satisfação de, em nome da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, convidar V.Sa. e distinta família para o passeio marítimo sobre a baía de Guanabara, a bordo do confortável vapor "LÓIDE 17", no dia 25 do corrente mês (domingo), em visita à ilha de Paquetá.

PASSAGEM - A passagem custará Cr\$ 40,00 por pessoa, podendo ser adquirida na sede da A.E.S., na Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 617, fone 32-5689, diariamente, das 13 às 17 horas (sábado das 9 às 12 horas) e na Avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, sala 1 203, fone 52-3811, das 9 às 11.30 horas. A A.E.S. permite que o associado adquira passagem para seus convidados, desde que apresente à secretaria a relação dos nomes e respectiva qualificação.

PARTIDA E CHEGADA - O LÓIDE 17 partirá da Praça Sérvulo Dourado (ao lado do Entrepasto de Pesca), às 8 horas, seguindo para Paquetá. Após uma parada de três (3) horas nesta ilha, prosseguirá o passeio pela baía, contornando as ilhas de Brocoió e do Governador, retornando ao cais às 17 horas.

SERVIÇO DE BAR - Será feito serviço de bar, com fornecimento de refrigerantes, pasteis, croquetes e sanduíches, a preços razoáveis. O excursionista terá, porém, inteira liberdade de levar seu farnel.

BANHO DE MAR - A parada em Paquetá terá a duração de três (3) horas, o que proporcionará ao excursionista o prazer de participar do banho de mar e de visitar os recantos pitorescos da encantadora ilha.

BAILE MARÍTIMO - Animada orquestra alegrará a excursão e o baile marítimo.

FOTOGRAFIA E FILME - Serão fotografados e filmados vários aspectos da excursão, podendo o associado adquirir cópias das fotografias na Secretaria da A.E.S., a partir do dia 30 deste.

Tendo em vista o limite de passageiros, recomenda-se a aquisição, quanto antes, das passagens.

COROAÇÃO DA RAINHA DA A.E.S. - No dia 7 do próximo mês, será realizada, no salão do Automóvel Clube do Brasil, a grandiosa festa da COROAÇÃO DA RAINHA DA A.E.S., de 1952. O associado terá participação mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo referente ao mês de fevereiro. A Secretaria da A.E.S., a pedido do associado, fará pronta expedição da carteira de identidade, desde que apresente duas fotografias tamanho 3X4 cm e pague a taxa de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS - Coopere para o progresso da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, propondo novos associados.

Contando com a honrosa presença de V.Sa. e digníssima família, apresento-lhe

CORDIAIS SAUDAÇÕES

Netivo Thay de
Presidente

Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

Prezado Consócio,

A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE promoverá, no dia 28 dêste (sábado), às 16 horas, no auditório do IPASE, na Rua Pedro Lessa, nº 36, último andar, na Esplanada do Castelo, uma sessão lítero-musical, seguida de "SHORT" cinematográfico, obedecendo ao seguinte

P R O G R A M A

ABERTURA - Hino Espírito-Santense, executado pelo pianista Armando Martinez Vieira.

Ia. P A R T E

PALESTRA - "POETAS CAPIXABAS", pelo Dr. Elpídio Pimentel, ilustrado Professor do Colégio Pedro II e figura exponencial nos meios culturais do país.

IIa. P A R T E

PIANO - A consagrada pianista, Sta. Marina Ramalhete, homenageará a A.E.S., executando:

CHOPIN - Valsa

DEBUSSY - "Clair de lune"

- Prelúdio da "Suite pour le piano".

IIIa. P A R T E

ACORDEON - "KALU", de Humberto Teixeira, por Luiz Borges, acompanhado ao pandeiro por Armando Paula Carvalho.

DECLAMAÇÃO - "POEMA DA CIDADE", de Álvaro Moreira, por Diva Alice Vasquez - Gregory.

CANTO - "SINGELA CANÇÃO", de Mário Basílio de Oliveira, por Cláudio Marcos Rinaldi de Carvalho, acompanhado pela pianista Carmen Rinaldi de Carvalho.

ACORDEON - "QUERO VER-TE UMA VEZ MAIS", de Mário Canaro e José N. Contursi, por Luiz Borges.

CANTO - "BLUE SKY", de Irving Berlin, pelas irmãs Oliveira, acompanhadas ao piano por Armando Martinez Vieira.

CANTO - "CARTAS DE AMOR", de Victor Young, por Terezinha Martinez, acompanhada pelo pianista Armando Martinez Vieira.

IVa. P A R T E

"SHORT" CINEMATOGRAFICO:

-Aspectos do PASSEIO MARÍTIMO promovido pela A.E.S., no mês de janeiro.

-Flagrantes da FESTA DA COROAÇÃO DA RAINHA DA A.E.S., realizada no AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL.


-Projeções variadas.

A A.E.S. sentir-se-á honrada com a presença de V.Sa., digníssima família e pessoas do ciclo de suas relações.

FESTA DO MÊS DE ABRIL - A segunda quinzena de abril será assinalada com grandiosa festa dansante oferecida ao quadro social.

ANIVERSÁRIO DA A.E.S. - Estão sendo programados pela Diretoria os festejos comemorativos do aniversário da A.E.S. - dia 23 de maio.

CORDIALMENTE


Hélio Athayde - Presidente da A.E.S.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953.

Prezado Associado,

A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE tem o prazer de convidar V.Sa. e digníssima família, para o baile que fara realizar no dia 18 do corrente (sabado), as 22 horas, na Rua Alcindo Guanabara, nº 21 - 18º andar, no Edifício Regina, na Cinelandia, oferecido ao quadro social.

CARTEIRA SOCIAL: V. Sa. terá ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo correspondente ao mês de abril. É franqueada a entrada as pessoas da família do associado (esposa, filhas e irmãs), permitindo-se, também, que se faça acompanhar de 2 (duas) convidadas.

CARTEIRA DE FAMÍLIA: Para a preservação do condigno nível social da A.E.S., a Diretoria instituiu a CARTEIRA DE FAMÍLIA, isenta do pagamento de mensalidade, o que, sobre favorecer as pessoas inscritas na proposta do associado, permitira, ainda, a rigorosa e indispensável identidade dos participantes das atividades recreativas. Para a aquisição da Carteira de Família, o associado apresentara 2 fotografias no tamanho 3x4 cm, do interessado, e pagara a taxa de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).

TRAJE - Passeio completo.

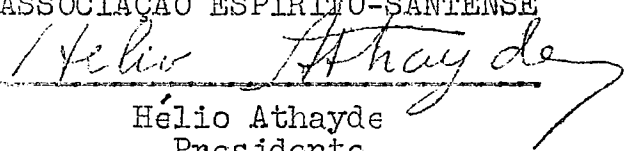
RESERVA DE MESAS - Para melhor conforto do associado, a A.E.S. fara a reserva de mesa, com direito a 4 (quatro) lugares, mediante o pagamento de Cr\$ 60,00 (sessenta cruzeiros), na pista, e Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) as demais, atendendo-se, diariamente, na Av. Presidente Wilson, nº 210, 6º andar, sala 617, fone - 32-5689, das 13 as 17 horas. As reservas por telefone devem ser pagas dentro de 24 horas.

FESTA DE ANIVERSÁRIO DA A.E.S. - Grandiosa festa assinalara o aniversario da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE - dia 23 de Maio.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS. Coopere para o progresso da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, propondo novos associados.

Contando com o honroso comparecimento de V. Sa. e distinta família, a A.E.S. serve-se do ensejo para apresentar-lhe

CORDIAIS CUMPRIMENTOS
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE


Hélio Athayde
Presidente

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1953.

PREZADO ASSOCIADO,

Tenho a honra de convidar V. Sa. e distinta família para participarem:

- da comemoração cívica do arcabuzamento do herói espírito-santense, DOMINGOS MARTINS, no dia 12 do corrente, às 20 horas, na sede da A.E.S., na Av. Pres. Wilson, 210, 6º and., quando discursará sobre o acontecimento histórico o Dr. Avari Prado.

- da primeira FESTA JUNINA promovida pela A.E.S.

FESTA CAIPIRA

LOCAL - O belo e espaçoso terraço do IBERO CLUBE DO BRASIL, completamente ao ar livre, ao lado do Balneário da Urca, na Av. S. Sebastião, nº 2, 5º andar.

PROGRAMA - Dansas, cirandas, quadrilha, sorteios e brincadeiras, ao som de animada orquestra típica.

HOMENAGEM ESPECIAL - O consagrado poeta espírito-santense, BENJAMIM SILVA, será alvo de significativas homenagens durante a FESTA JUNINA.

HORÁRIO - A FESTA terá início às 20 (vinte) horas e terminará às 24 (vinte e quatro) horas do dia 20 do corrente (sábado).

CONDUÇÃO - Para melhor orientação do associado, a A.E.S. informa os seguintes meios de condução: ÔNIBUS - linhas 13, 47 e 106; BONDE - nº 4 - PRAIA VERMELHA, descendo na Av. Pasteur, próximo ao nº 397, seguindo, pela Av. Portugal, um percurso de cinco minutos a pé.

CARTEIRA SOCIAL - O associado ingressará mediante a exibição da CARTEIRA DE IDENTIDADE SOCIAL, acompanhada do recibo correspondente ao mês de junho.

CARTEIRA DE FAMÍLIA - As pessoas da família do associado (espôsa, filhas e irmãs) poderão, em sua companhia, participar da FESTA JUNINA, independentemente da apresentação da CARTEIRA DE FAMÍLIA. A Diretoria comunica, porém, que, para as futuras FESTAS, será obrigatória a exibição da CARTEIRA DE FAMÍLIA, para o que espera contar com o decidido apoio do associado.

CONVIDADOS - A Diretoria coloca à disposição de cada associado dois (2) convites, exigindo, porém, que seja apresentada a qualificação do convidado, de vez que o CONVITE é pessoal e intransferível, sob a inteira responsabilidade do associado. Nenhum caso de visitante, membros de delegações ou convidados de última hora, será resolvido na portaria. Só o CONVITE dará direito a ingresso.

MENSALIDADES - A Tesouraria far-se-á representar no local da entrada, recomendando-se, no entanto, o prévio recolhimento da mensalidade.

PRÊMIOS - A A.E.S. ofertará, sob sorteio, diversos PRÊMIOS VALIOSOS aos participantes da FESTA.

TRAJE - CAIPIRA, permitindo-se, também, o ESPORTE.

RESERVA DE MESAS - A Secretaria da A.E.S. fará a reserva de mesas, situadas na pista, com quatro (4) lugares, mediante o pagamento de R\$ 60,00 (sessenta cruzeiros) cada uma.

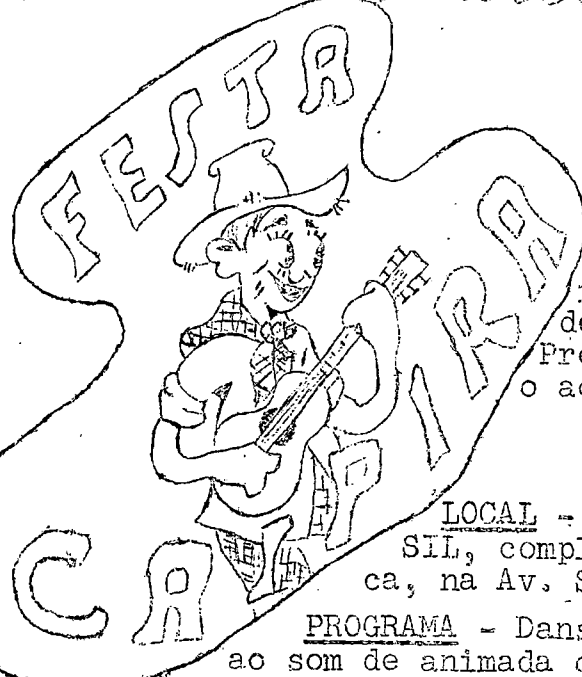
Esperando que V. Sa. venha trazer à A.E.S. a alegria de sua presença, apresento-lhe

CORDIAIS CUMPRIMENTOS

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE

Hélio Athayde
Hélio Athayde
Presidente

O poeta BENJAMIM SILVA, homenageado especial da A.E.S.



JULHO

25

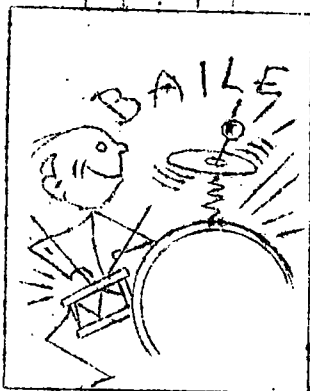
SÁBADO

ÀS 21.30 HORAS

DISCURSO
do
SENADOR

ATTILIO
VIVACQUA
sobre a data
constitucio-
nal do Esta-
do do Espíri-
to Santo.

Lançamento
das bases do
CONCURSO DA
RAINHA DA
da
A. E. S.
de
1953



Rio, 11.7.1953

Prezado Associado,

Apraz-me convidá-lo e distinta família para participarem da festa cívico-recreativa que a ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE fará realizar, no dia 25 deste, às 21.30 horas, no LUXUOSO SALÃO DOS CONTABILISTAS, na Rua Buenos Aires, nº 283, 6º andar, comemorando a data da promulgação da Carta Constitucional do Estado do Espírito Santo - 26 de julho.

AGOSTO
* Grandioso
BAILE
* Homenagem
especial ao
insigne medi-
co espírito-
santense, Dr.
DARCI MONTEIRO

PROGRAMA

PARTE CÍVICA: - Hino Espírito-Santense, executado pela orquestra.
- Discurso do SENADOR ATTILIO VIVACQUA alusivo à data constitucional do Estado do Espírito Santo.

PARTE RECREATIVA: BAILE - animado por afinada orquestra.
- Lançamento das bases do CONCURSO DA RAINHA DA A.E.S., de 1953.

*
** *
*

CARTEIRA SOCIAL - O associado, em companhia das pessoas da família (esposa, filhas e irmãs), ingressará mediante a exibição da CARTEIRA DE IDENTIDADE SOCIAL e do recibo correspondente ao mês de julho.

CONVITES - A Diretoria coloca à disposição de cada associado dois (2) convites, exigindo, porém, que seja apresentada a qualificação do convidado, de vez que o CONVITE é pessoal e intransferível, sob a inteira responsabilidade do associado. Nenhum caso de visitante, membros de delegação ou convidado de última hora, será resolvido na portaria. Só o CONVITE dará direito a ingresso.

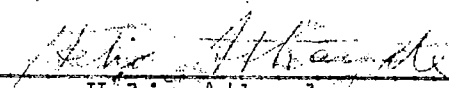
MENSALIDADES - A Tesouraria far-se-á representar no local da entrada, recomendando-se, no entanto, o previo recolhimento da mensalidade.

TRAJE - Passeio, completo.

RESERVA DE MESAS - A Secretaria da A.E.S. fará a reserva de mesas mediante o pagamento de R\$ 100,00, na pista e R\$ 80,00, na 2a. fila, todas muito bem situadas e com quatro (4) lugares.

Contando com a honrosa presença de V.Sa., sirvo-me do ensejo para apresentar-lhe, em nome da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE,

CORDIAIS CUMPRIMENTOS.


Hélio Athayde
Presidente

SABADO - 29 de AGOSTO
FESTA DANÇANTE

no
Automóvel Clube do Brasil

Rio, 20, agosto, 1953

Prezado Associado,

A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE, sentir-se-á honrada com a presença de V.Sa. e digna família na FESTA RECREATIVA que fará realizar às 21 horas do dia 29 do corrente, nos confortáveis salões do AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, na Rua do Passeio, nº 90.

RAINHA DE 1953 - Continuam abertas as inscrições para o concurso até 30 de setembro. Na FESTA do dia 29 deste mês as candidatas inscritas serão apresentadas ao quadro social.

CARTEIRA DE FAMÍLIA - A Diretoria solicita ao associado providenciar a emissão de sua carteira de família, bastando, para tanto, que envie duas (2) fotografias de cada pessoa e pague a taxa de Cr.\$20,00 (vinte cruzeiros) por carteira.


CARTEIRA SOCIAL - O associado, em companhia das pessoas da família (esposa, filhas e irmãs), terá ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social e do recibo referente ao mês de agosto. A Tesouraria far-se-á representar no local da entrada.

CONVITES - Serão emitidos convites especiais para a FESTA. Nenhum caso de pessoa sem o necessário CONVITE será resolvido na portaria.

RESERVA DE MESAS - A Secretaria da A. E.S., na Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar, sala 617, fone 32-5689, fará a reserva de mesas, mediante o pagamento de Cr.\$150,00, na pista; Cr.\$100,00, na 2a. fila e Cr.\$60,00, as demais, todas com direito a quatro lugares.

Certo do comparecimento de V.Sa. e distinta família, apraz-me apresentar-lhe, em nome da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE,

CORDIAIS CUMPRIMENTOS


Helio Athayde
Presidente

ASSOCIADO,
Contribua para o progresso da ASSOCIAÇÃO, trazendo seus amigos para o quadro social.

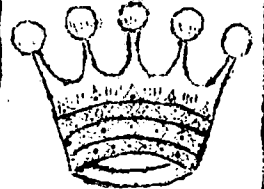
Inscrições abertas até 30 de setembro.

FESTA
DANÇANTE

TRAJE:
PASSEIO,
COMPLETO

CONVITES
ESPECIAIS
na
Secretaria
da A.E.S.

RAINHA
da A.E.S.



CANDIDATAS
inscritas até hoje

- Maria Auxiliadora Pinheiro Mota
- Márcia Madureira Boreli
- Maria Alva Silva Ramos
- Ione Pinheiro Cordeiro

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE



Fundada por Assembléia Geral Constituinte de 23 de Maio de 1948, com Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas Lº A, n.º 1 sob o n/o 824, em 17 de Dezembro de 1948

SEDE ADMINISTRATIVA: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º andar - sala 617

ANO I

BOLETIM MENSAL

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1951.

N. 1

Falecimento do Dr. Aristeu Borges de Aguiar, nosso saudoso Presidente

A Associação Espírita-Santense perdeu, no dia 1.º de Setembro, último, o seu Presidente.

Para nós, capixabas, esta é e será sempre uma data melancólica.

Quem teve a felicidade de conhecer, pessoalmente, o Dr. Aristeu Borges de Aguiar, sabe o que significa para a sua Família, para a nossa Associação, para o Estado do Espírito Santo e para a sociedade brasileira, o seu falecimento.

Era êle natural de Vitória, tendo se formado em Direito no ano de 1916, pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, desta Capital.



Dr. Aristeu Borges de Aguiar
Ex-Presidente da Associação Espírita
Santense

Exerceu, além do cargo de Promotor Público daquela cidade, os de Procurador Geral do Estado, Secretário interino de Instrução Pública, e, mais tarde, as funções de Secretário da Presidência do Estado.

Jornalista dos mais brilhantes, foi diretor da Imprensa Oficial e do jornal "Diário da Manhã".

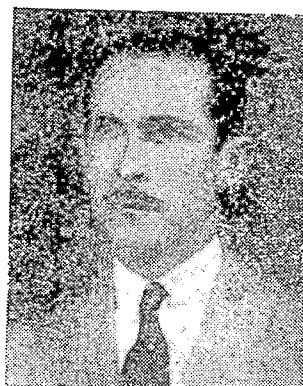
Com esta folha de serviços, já se tornaria credor da opinião dos seus coestadoanos, se não houvesse o antigo catedrático de História Universal, e, posteriormente, diretor do Ginásio Espírita-Santense, sido elevado à curul Presidencial, pela unanimidade das forças políticas do seu Estado.

CONTINUA NA 3.ª PÁGINA

A atual diretoria da Associação Espírita - Santense



HELIO ATHAYDE
PRESIDENTE



NILTON VOLLA BORELLI
1.º VICE-PRESIDENTE



José Severino de Souza Lino
2.º VICE-PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE



Fundada por Assembléia Geral Constituinte de 23 de Maio de 1948, com Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas L.º A, n.º 1 sob o n.º 824, em 17 de Dezembro de 1948

SEDE ADMINISTRATIVA: Av. Presidente Wilson, 210-6.º andar-sala 617

ANO I

BOLETIM MENSAL

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1952

Ns. 2 a 5

VULTOS ESPÍRITO-SANTENSES

Senador Jerônimo de Souza Monteiro

Nascido a 4 de junho de 1870, na Fazenda do Monte Líbano, em Cachoeiro de Itapemirim, era o Senador Jerônimo de Souza Monteiro, filho do valente "violador de sertões", capitão Francisco de Souza Monteiro e de D. Henriqueta Rios de Souza Monteiro.

Tal como a grande maioria dos jovens de outrora, filhos de fazendeiros, a sua vida correria, na infância, ao sabor dos embalos das mucamas, e, na adolescência, após as horas tediosas de estudo, entre passeios a cavalo e caçadas de passarinhos.

Aos 16 anos, porém, perdera o seu pai, passando a sua educação a ser orientada pela sua progenitora, D. Henriqueta Rios, que, com carinho e autoridade, continuou a moldar o caráter daquele que seria, mais tarde, uma das personalidades mais destacadas da vida político-administrativa do Estado.

A fama do Caraças, como um fantasma para a mocidade, já enchia o Brasil daquela época.

Para ser um grande homem, era necessário estudar no Caraças e para lá fôra.

Ali, entretanto, permaneceria pouco tempo, passando, depois, para o Colégio de Itú, em São Paulo, completando, em seguida, no Rio de Janeiro, com os "exames vagos" o curso de humanidades.

Na Capital Federal, iniciou o curso de Direito, terminando-o em São Paulo, em 1894.

Atuando, desde logo, na política, foi, nesse mesmo ano, eleito Deputado Estadual e, posteriormente, Federal.

Não conseguindo a sua reeleição para o triênio seguinte, dirigiu-se, então, para a capital de São Paulo, onde pretendia iniciar a sua advocacia; mas, no ano subsequente, em 1900, retorna ao seu torrão natal, a fim de explorar as minas da Fazenda do Monte Líbano.

Todavia, por ter sido acometido de tifo, enfermidade que grassava naquela região, não teve êxito no seu intento.

Dedicou-se, depois, à advocacia, em Cachoeiro de Itapemirim, onde residiu e trabalhou até 1903.

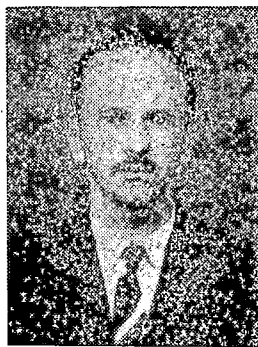
Em 1904, atendendo ao convite de políticos paulistas, mudou-se, novamente, para o Estado de São Paulo, indo advogar no interior, na cidade de Santa Rita de Passa Quatro, onde se demorou por três anos, transferindo-se, depois, para a Capital Bandeirante.

E é lá, na capital industrial do País, que as correntes políticas do seu Estado, com rara intuição das coisas administrativas, vão buscá-lo para elegê-lo presidente do Espírito Santo, no quadriênio de 1908/12.

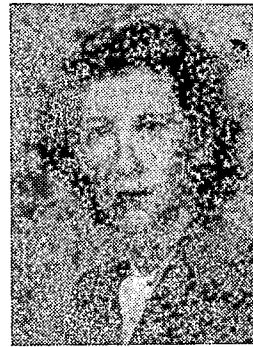
Com justa razão, considera-se, até hoje, esse período de governo como um dos mais profícuos da vida administrativa do Estado.

Dentre outras obras, instalou, em Cachoeiro de Itapemirim, além das fábricas de tecidos, cimento, óleos vegetais e papel, uma usina de açúcar, uma grande serraria e uma usina hidro-elétrica, que, ainda nos dias que correm, supre de força as indústrias e a iluminação da cidade; e remodelou Vitória, tornando-a limpa, com um serviço perfeito de esgoto.

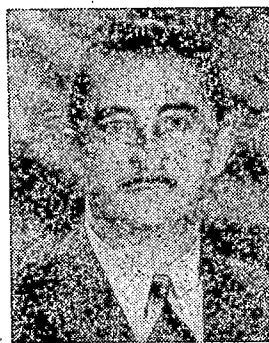
MEMBROS DA DIRETORIA



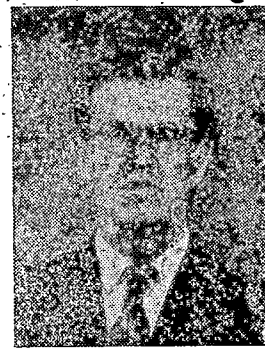
OCTACÍLIO PORTUGAL LOPES
Secretário-Geral, Int.



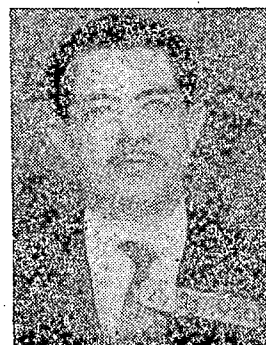
AUREA EMERY TRINDADE
1.º Secretário



LAONTE DE LIMA SOARES
Tesoureiro-Geral



PEDRO DE ALCÂNTARA PEREIRA
1.º Tesoureiro



MOACYR BARROS
2.º Tesoureiro

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE



Fundada por Assembléia Geral Constituinte de 23 de Maio de 1948, com Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas Lº A, n.º 1 sob o n/º 824, em 17 de Dezembro de 1948

SEDE ADMINISTRATIVA: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º andar - sala 617 - Tel. 32-5689

ANO I

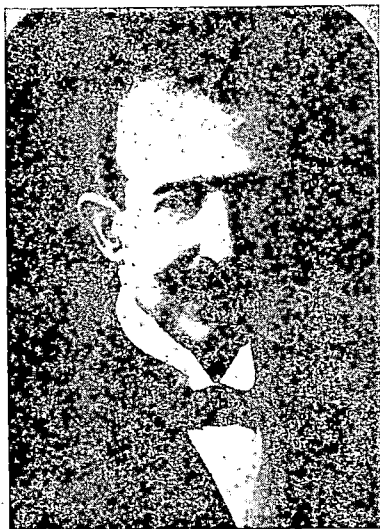
BOLETIM MENSAL

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1952

Ns. 6 e 7

VULTOS ESPÍRITOSANTENSES

Senador José de Melo Carvalho Moniz Freire



Natural de Vitória, onde nasceu a 13 de julho de 1861, era o Dr. José de Melo Carvalho Moniz Freire, filho do tenente-engenheiro - militar Manoel Feliciano Moniz Freire e de D. Maria Emília de Melo Moniz Freire.

Depois de concluídos os seus estudos de humanidades, no "Ateneu Provincial", matriculou-se, em 1877, na Faculdade de Direito de Recife.

Como diversos dos nossos maiores valores intelectuais de antigamente, entre eles Rui e Castro Alves, Moniz Freire também se transferira, em 1879, da Faculdade de Direito de Recife para a Academia de São Paulo onde recebeu o grau de bacharel, em 5 de novembro de 1881.

Casando-se a 28 de janeiro do ano seguinte, na capital paulista, com D. Colatina Soares D'Azevedo, filha de importante família de Campinas, retornou ao seu torrão natal, iniciando logo a sua vida de advogado.

Fácil fôra, porém, pela sua inteligência e cultura, ser envolvido pela insinuante política da Província.

Eleito Deputado à Assembléia Provincial de 1884 a 1889, neste mesmo ano vai representar a Província, como Deputado Geral, sendo reeleito à Constituinte de 1890.

Dois anos depois, era elevado a Presidência do Estado, para o quadriênio de 1892-96.

4.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO

ESPÍRITO-SANTENSE

A idéia de se formar uma sociedade para os espíritosantenses, radicados no Rio de Janeiro, não é nova.

Já em 1911 — segundo nos informa o Sr. Joaquim Pires de Amorim, de Cachoreiro de Itapemirim — havia sido fundado o "Centro Espírito-Santense do Rio de Janeiro", com o objetivo de congregar os capixabas, aqui residentes.

Foram os seus principais fundadores o Marechal Manoel Rodrigues Campos, seu primeiro Presidente, Desembargador Afonso Cláudio, Colatino Barroso, José Candido de Vasconcelos Torquato Moreira e Getúlio Santos.

O Centro funcionou até 1924.

Um dia, em 23 de maio de 1948, portanto 24 anos depois, um grupo de rapazes, imbuídos de um são ideal, no Colégio Anchieta, em Humaitá, nesta Capital, fundou a atual "Associação Espírito-Santense".

O sonho há muito acalentado, pelos nossos coestadoanos, começava, assim, a se corporificar.

Ao primeiro apêlo da nova instituição, acorreram, presurosos, à sua séde, numerosos capixabas, numa demonstração eloquente de entusiasmo pela consecução do velho ansêio.

Contudo, o tempo foi passando...

Hoje, faltam dois membros às sessões... Amanhã três... e... as desculpas coonestadoras das ausência vinham com a desfaçatez dos impontuais.

Graças, porém, ao reduzido número dos que não desanimam ante o fracasso dos intentos, ela resistiu, está viva e começa a tomar novos alentos, para ocupar o lugar que merece, entre as suas congêneres.

Como o filósofo de Zaratrusta, ela poderia exclamar: — "tudo que não me mata me faz mais forte".

Os trabalhos, as canseiras, as decepções não arrefeceram a vontade de se construir uma Sociedade à altura da nosa numerosa colônia.

Hoje, podemos dizer, sem reбуços, ela cresce, prospera e começa a realizar as suas verdadeiras e elevadas finalidades.

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - 1

BOLETIM DE JULHO

N.º 8

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689

DOMINGOS JOSÉ MARTINS

Domingos José Martins, filho de Joaquim José Martins e de d. Joana Luísa de Santa Clara Martins, nasceu em Cachanga, hoje Vila de Itapemirim, onde seu pai servia como porta-bandeira, "no começo do último quartel do século XVIII." (Teixeira de Lacerda, Domingos José Martins, 558).

Mandado à Bahia e Lisboa aprimorar-se nos estudos, passou, depois, à Inglaterra, onde empregou-se em uma casa comercial, da qual, mais tarde, se tornou sócio.

Regressando ao Brasil, fixou-se no Recife, entregando-se, logo, a uma intensa propaganda dos ideais de liberdade, que sonhava ver praticados em sua pátria.

Quando explodiu a Revolução de 1817, Domingos José Martins foi eleito representante do comércio na junta governativa revolucionária — escolha que fala eloquentemente do prestígio que desfrutava na sociedade pernambucana". (José Teixeira de Oliveira-História do Estado do Espírito Santo-páginas 275 e 276).

Derrotados os revolucionários em Serinhaem e Ipojuca e tomada a cidade de Recife, pelas forças da Monarquia, Domingos José Martins foi prêsso e remetido a Salvador, onde chegou a 9 de Junho e a 12 do



mesmo mês do ano de 1817, no campo da Pólvora, foi arcabuzado.

Domingos José Martins merece o respeito e a admiração de todos os brasileiros pela sua coragem e pelo acendrado amor à sua pátria.

Mesmo diante dos soldados que se aprestavam para executá-lo, êle não esmoreceu e nem chorou; ao contrário, num ímpeto de revolta bradou, com a voz firme dos predestinados: "Vinde executar as ordens do

vosso sultão, eu morro pela liber..."

Poucos têm oportunidade para uma bela morte, se assim podemos nos expressar, mas muito bem poucos têm sabido aproveitá-la nos momentos históricos...

Por isso, encerremos estas breves notas biográficas de Domingos José Martins, com as palavras de Dias Martins, transcritas por Marcílio Teixeira Lacerda, no seu trabalho sobre o intemorato espírito-santense: "Eis o grande imortal e malfadado herói a quem a fortuna pôde, sim, pôde roubar-lhe tudo, menos o mérito, menos a glória de ocupar um altar no Panteon dos benfeitores do gênero humano, se bastam somente, para tanto, as intenções".

O NOSSO BOLETIM

Apresentamos aos prezados consócios desta nossa família única, que é a Associação, o Boletim Mensal, em sua nova fase. Nosso objetivo é que êle venha preencher sua verdadeira função, qual seja uma informação geral sobre a vida da A.E.S., seus planos, suas

(Continua na pág. 2)

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - 1

BOLETIM DE AGOSTO

N.º 9

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689



HOMENAGEM À PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

Atingiu ao ponto alto dos programas sociais da A.E.S. a festa realizada no dia 26 de julho, em comemoração a data da promulgação da constituição do Estado do Espírito Santo.

A par da segunda parte do

programa — a parte dansante — e que sempre constitui um atrativo para a ala mais jovem de associados, tivemos ensejo de assistir a uma parte artística, que foi prejudicada em seu programa devido ao atrazo involuntário com que foi iniciada a

festa. Assim mesmo, os números apresentados compensaram, devido à graça com que foram dançados, respectivamente: "Tico-Tico no Fubá" e "Jaluzzi", por Déo e Anália, e "Babalú", por Messias Macedo, colaboradores esses a quem a

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - 1

BOLETIM DE SETEMBRO

N.º 10

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689

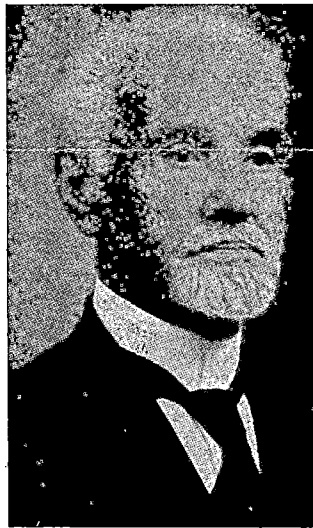
PROFESSOR ARISTIDES FREIRE

Aristides Brasiliano Barcelos Freire nasceu em Vitória a 18 de Dezembro de 1849 e morreu nesta mesma capital em 25 de julho de 1922. Era filho legítimo do sr. Francisco Rodrigues de Barcelos Freire, cronista e político, pertencente a uma tradicional família espírito-santense, e de D. Maria Rosa do Amor Divino, descendente de uma família baiana.

Professor desde 1871, político no Império e durante os primeiros anos da República, foi um dos chefes do antigo partido conservador e depois, da União Republicana Espírito-Santense, deputado provincial, em duas legislaturas, recusou-se a ser candidato e deputado geral por aquele partido monárquico, assim como pela União Republicana.

Jornalista, fundou, durante o Império, além de pequenos periódicos literários, como "A Passagem de Venus", em 1886, "A Folha da Vitória", órgão abolicionista, que manteve desde 8 de julho de 1883 até 24 de julho de 1890.

Na República, fundou com Antonio Aguirre e Joaquim Lopes, "O Federalista". Foi redator e, ainda, com Antonio Aguirre, um dos diretores do "Comercio do Espírito Santo", desde 1 de janeiro de 1894 até 18 de Novembro de 1896.



Foi Presidente do Banco Espírito-Santense, membro do Conselho da Caixa Econômica, Delegado Literário e auxiliar da Inspeção Geral do Ensino.

Diversas associações beneficentes, dramáticas, etc., o elegeram para a respectiva presidência. Dirigiu, durante muitos anos, a Sociedade Melpômene, em cujo teatro particular viu representar várias peças que escreveu especialmente para essa mesma sociedade.

Em 1891 lecionava português no Ateneu do Estado. Tendo sido eleito deputado à primeira Constituinte, a Secretaria da Instrução, Justiça e Segurança Pública, em dois officios honrosos, solicitou que ele, durante as sessões, não deixasse o exercício efetivo da cadeira.

Ocupou sempre o cargo de Auxiliar da Inspeção Geral do Ensino, no qual foi aposentado a 1 de janeiro de 1914.

Depois de aposentado, serviu como um dos membros do Conselho Superior do Ensino, função que exerceu desde 1916 até a data de sua morte.

Durante alguns anos afastado dos cargos públicos foi, simplesmente professor particular.

Em editorial publicado no dia de seu falecimento, o "Diário da Tarde" afirmava que "professando o magistério desde os seus verdes anos, fez dessa profissão verdadeiro sacerdócio e o ponto principal de sua atividade, tendo sido o mestre e o educador de toda essa geração, a que o Espírito Santo deve a sua atual grandeza".

"Foi a envergadura mais perfeita do mestre", dizia na mesma ocasião o "Diário da Manhã".

"Em várias localidades do viver útil mourejava com a galhardia do lídimo triunfador. Mas onde ele mais sobressaiu

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - I

BOLETIM DE OUTUBRO-NOVEMBRO

Nos. 11 e 12

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689

VULTOS ESPÍRITO-SANTENSES DESEMBARGADOR AFONSO CLÁUDIO

Afonso Cláudio de Freitas Rosa, vulto proeminente da cultura capixaba, nasceu a 28 de agosto de 1850, na Freguesia de Mangará, município de Cachoeiro de Santa Leopoldina, no Espírito Santo, falecendo no Distrito Federal em 16 de junho de 1934.

Quando, por volta do século passado, São Paulo e Recife se faziam os cadinhos onde se fermentavam as grandes celebrações nacionais, Afonso Cláudio buscou a capital paulista, para início de seus estudos superiores, logo se transferindo para o Recife onde se bacharelou em Direito, juntamente com os seus grandes amigos Clóvis Bevilaqua e Martins Júnior, em 1883.

Filho do coronel José Cláudio de Freitas, Afonso Cláudio foi Procurador Fiscal da Província do Espírito Santo e lente de História e Geografia do Ateneu Provincial, Professor de Direito, Promotor e Juiz, além de político militante, somente se afastando das lides partidárias ao término das campanhas abolicionistas e republicanas, em virtude de excessivo esgotamento nervoso, pelo que se transferiu para o Rio de Janeiro, onde permaneceu por mais de sete anos, em tratamento de saúde. Re-



tornou ao Estado quando de sua nomeação como Ministro da então Corte de Justiça, de 1891 a 1920, acabando por ser escolhido seu Presidente. Depois disso, afastou-se do Ministério Forense para, no Rio de Janeiro, constituir banca de advogado com Coelho Lisboa.

Espírito versátil, Afonso Cláudio era, também, poeta e teatrólogo: no teatro da Sociedade Melpômene, da qual foi membro, fez representar

um sem número de peças de alto valor literário, entre elas "O REMORSO", de grande aceitação por parte dos entendidos. Suas poesias patrióticas fizeram época no velho teatro de gloriosas tradições, já desaparecido.

Jornalista brilhante, como havia sido notável político, professor emérito e Jurisconsulto capaz, Afonso Cláudio de Freitas Rosa colaborou em todos os periódicos do Espírito Santo, onde a sua pena de estilista impressionava a quem o lia. Entre 1875 e 1877, vêmo-lo colaborando na "Liberdade". A seguir, assinando a parte humorística do "Espiritossantense", e, sucessivamente, escrevendo na "Gazeta do Comércio", "Éco dos Artistas", a "Idéia", "Gazeta de Vitória", "Província do Espírito Santo" — onde publicou suas deliciosas "Cartas de S. Paulo" e folhetins — sem falar nos seus trabalhos que a "Tribuna" de Benevente e o "Cachoeirano", de Cachoeiro de Itapemirim, publicaram.

E' digno de nota que a projeção intelectual do eminente homem público do Espírito Santo não se circunscreveu aos limites fechados de sua pro-

Continua na pág. 2

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - II

BOLETIM DE DEZEMBRO

N.º 13

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689

VISITA DO GOVERNADOR SANTOS NEVES A SEDE DA A. E. S.



O governador Jones dos Santos Neves, ladeado pelo Presidente da Associação Espírita-Santense, Dr. Hélio Athayde, e pelos demais membros diretores da A. E. S.

A.E.S.

Associação Espírita Santense



ANO - II

BOLETIM DE JANEIRO-FEVEREIRO E MARÇO

N.º 14

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 — Tel.: 32-5689

A RAINHA DA A.E.S. LADEADA DAS RESPECTIVAS PRINCESAS



A Rainha da A.E.S., Srta. Euridice de Moraes Ribeiro, entre as princesas Messias Macedo Benicio e Celcy Ferreira Couto.

A.E.S.

Associação Espirito Santense



ANO-II

BOLETIM DE ABRIL e MAIO de 1953

N.º 15

Sede : Av. Presidente Wilson, 210 - 6. and. s/617 — Tel.: 32-5689

VULTOS ESPÍRITO-SANTENSES

Graciano Neves

Por Mário Aristides Freire



Em S. Mateus, importante centro agrícola que uma lei espirito-santense, de 1848, eleva a cidade, nasceu Graciano dos Santos Neves em 1868. Estudou no tradicional Colégio Abílio, no Rio de Janeiro. Depois de haver ingressado na Escola Politécnica, transferiu-se para a Faculdade de Medicina. Médico em 1889, sua tese versou acerca dos nervos tróficos.

Fundando em 1891 o periódico "Norte do Espírito Santo", criticou, naquela próspera cidade, a dissolução do Congresso Nacional em novembro. Por essa atitude contra o golpe de Estado desferido por Deodoro, após a renúncia desse Presidente da República, participou da Junta que governou o Estado, desde 19 de dezembro do mesmo ano até a posse, em 3 de maio de 1892, do Presidente Moniz Freire. Eleito nessa ocasião 1º Vice-presidente, assumiu no mesmo ano o governo durante dois meses.

Primeiro Presidente eleito, no Estado, por voto direto, em 1896, renunciou a 29 de agosto do ano seguinte.

Professor da Escola Normal, em Vitória, nos primeiros anos da República, requereu de-

(Continua na Página 5)

A.E.S.

Associação Espírita Santense



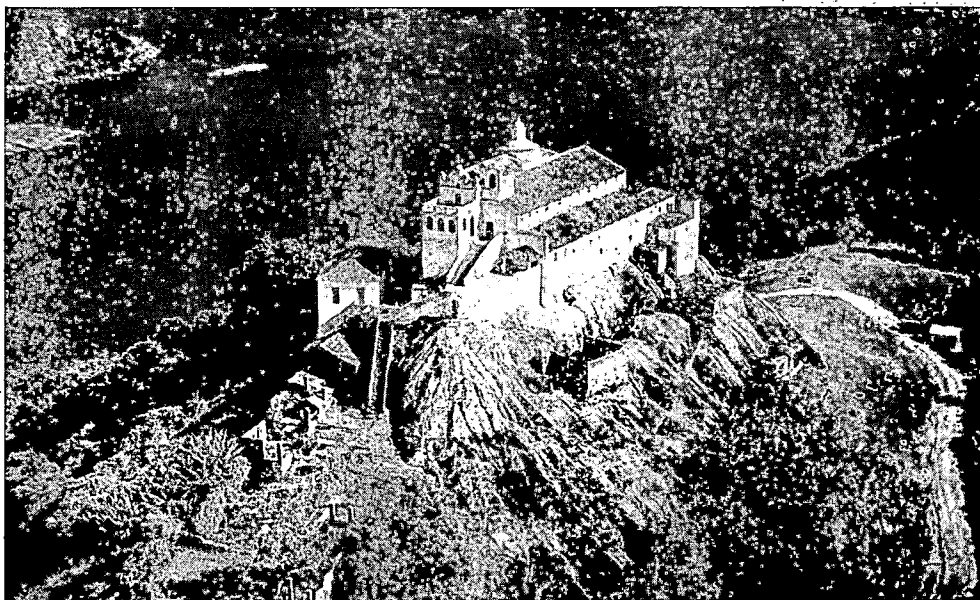
ANO II

BOLETIM DE JUNHO e JULHO

N.º 16

Sede: Av. Presidente Wilson, 210 - 6.º and. s/617 -- Tel. 32-5689

O Convento da Penha



Vista aérea do Convento da Penha de Vitória

Esta primeira página do nosso Boletim tem sido dedicada às principais figuras representativas da vida intelectual do Espírito Santo.

Todavia, justo é que abramos uma exceção para falarmos de um monumento arquitetônico, que, dia a dia, se torna um símbolo dos mais caros e preciosos do nosso Estado, que é o Convento da Penha.

Falar-se de Vitória equivale, por associação, a relembrar a obra de Palácios.

E bem andaram as nossas autoridades, bem como o Instituto Histórico e Geográfico do E. Santo, em consignar nas armas e selos do Estado, no espaço interno do Círculo, a silhueta do Convento da Penha.

Quem demanda a cidade de Vitória, em qualquer sentido,

e por qualquer via de comunicação, tem que deparar, primeiro, com aquela fortaleza simbólica da cristandade.

Mas, como a bela capital capixaba faz recordar o Convento da Penha, este já, agora, está indissolavelmente ligado ao nome de Norbertino Baiense.

Não podemos, e nem há espírito por mais indiferente
(Continua na página 4)

C O N V I T E

Rio, Agosto, 27

PREZADO ASSOCIADO,

A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE tem a satisfação de convidar V.Sa. para participar do baile que a ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA "SYDNEY ROSS", comemorando o 5º aniversário de sua fundação, promovera, no dia 5 de setembro (sábado), das 22 às 2 horas, no CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, na Praia do Flamengo, nos. 66 e 68.

Por nímia gentileza da diretoria da conceituada ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA "SYDNEY ROSS", os associados da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE terão ingresso mediante a simples apresentação da CARTEIRA DE IDENTIDADE SOCIAL DA A.E.S. e da CARTEIRA DE FAMILIA DA A.E.S. (espôsa, filhas, irmãs e dependentes).

A Diretoria da A.E.S. emitirá, com urgência, para os associados que solicitarem, as carteiras referidas, desde que apresentem duas (2) fotografias no tamanho 3x4 cm e paguem a taxa de Cr. \$20,00 (vinte cruzeiros) por carteira.

Contando com a honrosa presença de V.Sa. e Exma. família na festa comemorativa da prestigiosa ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA, apresento-lhe, ao ensejo,

CORDIAIS CUMPRIMENTOS

Orquestra - MARAJOARA

Traje - Passeio, completo

Helio Athayde
Helio Athayde
Presidente

ataques ad-
fazer peri-
do Recanto.

tem os que assim procedem.
Se a terra fosse facetada,
à toda apresentação de uma
delas, encontrar-se-ia certos

A cântiga hoje é mesma,
só que o autor trocou os
títulos das musicas.

as ditas sumiram.
Será que o sr. Jones viu
tudo, e deu um fora nos
'puxas'?

RENO
um lote de
a construção,
0x20 metros,
à Exposição
ratar no Edi-
eira - 2º. an-
304.

Trabalha a Associação Es- pirito-Santense

O Presidente da Associa-
ção Espirito Santense diri-

giu ao Diretor da Perfuma-
ria Myrta S. A. o seguinte
ofício:

Organização Comercial não
é, absolutamente, a do E.
Espirito Santo.

«Ilmo Snr Diretor da Per-
fumaria Myrta S.A. — Rua
Ribeiro Guimarães — 35
Nesta — Tenho, em meu
poder, um cartão que, a tí-
tulo de propaganda de pro-
dutos dessa conceituada Fir-
ma, traz dados históricos,
geográficos etc., com o in-
tuito louvavel de vulgarizar
assuntos de interesse geral.
Verifiquei, no referido car-
tão, um equívoco que peço
V. S. mandar retificar, a
bem da verdade e da cul-
tura do nosso povo. Ve-se,
ali, sob a epígrafe Bande-
ras Estaduais do Brasil —
Série 26 — Estampa 3, uma
bandeira, com as côrres azul
e vermelho, que se diz ser
a do Estado Espirito Santo.
Ora, o artº 2º, do Decreto
nº 16618, de 24 de julho de
1947, baixado pelo então
Governador do Estado, dr.
Carlos Fernando Monteiro
Lindemberg, diz o seguinte:
«A Bandeira do Estado terá
as dimensões estabelecidas
para a Bandeira Nacional,
em três campos-azul, branco
e rosa, retangulares, longi-
tudinais e iguais, tendo ao
centro, em arco de letras
azuis, a legenda: «Trabalha
e Confia». Portanto, como
ressalta aos olhos, essa ban-
deira distribuida pela sua

Assim, esperando que V.S.
tome as necessárias provi-
dências para pôr cõbro a
tão lamentável equívoco, a
fim de que não seja desvir-
tuada a sua tão patriótica
intenção, apresento-lhe, em
nome da Associação Espiri-
to-Santense, os protestos de
mais elevada consideração.
Assinado Helio Athayde —
Presidente da A. E. S.

Retificação

Por um lapso de nos-
sa parte em uma nota
relativa ao roubo de uma
bicicleta, ocorrido sába-
do último, publicamos
o nome de Dilermando
Malini como o larápio,
quando tal não aconte-
ceu, tratando-se muito
ao contrário da pessoa
lesada.

Fica, pois, a devida
retificação.

«CACHOEIRENSE»: colabo-
re com a Campanha de Alfa-
betização, prestando assim o
seu mais precioso apôio à
causa do nosso povo.

E...
E
gens da
o servir
6
nº. 50


Catharina G. Sobrosa
Missa de 1º mês
Tarcilio Sobrosa e fami-
lia convidam aos parentes
e amigos para a missa de
1º mês, que mandam cele-
brar, dia 25, sexta-feira,
amanhã, às seis horas, na
Capela do Ginásio Cristo
Rei por alma da espôsa,
mãe e irmã Catharina Ga-
lição Sobrosa.
Outrossim, agradecem a
todos aqueles que compare-
rem a êsse ato de fé cristã.

nas novidades...

em sempre em estoque as últimas
m Tecidos-calçados-chapéus-arma-
namente das maiores fábricas

ERA e VERÃO, as maiorais do
timas criações da indústria nacio-

CASAS FRANKLIN

«100% no conceito popular»

COLA

Rua Capitão Deslandes, 21 — Caixa Postal, 71
Telefone, 5 — End. Teleg. "CASASCOLA"

ADORES

Cachoeiro de Itapemirim - E. E. Santo

DE CONCERTOS DE RADIOS

CERTIDÃO

Certifico em cumprimento ao despacho de fls.
que nesta data foram distribuídas cópias
do presente projeto aos senhores vereadores.

Cach. Itapemirim, 1º de outubro de 1953.

SECRETÁRIO DA CÂMARA

13
Proceder de acordo com
o Artº 74 do Regimento
1/10/53

[Handwritten signature]

em comissão
de justica
15-10-53
quoyas

Do vereador Enock Moreira da Silva, para relatar o
projeto 14/53

Em 15/10/53

Caro de Rui de Barros Filho
Presidente

Do vereador Amaro Valentin, dor o seu parecer em
referendo

Em 22/10/53

Caro de Rui de Barros Filho
Presidente

PARECER

Comissão de Justiça

O presente projeto, de autoria dos Vereadores Aureo Valdino e Astor Dilen dos Santos, tem a finalidade de estabelecer uma subvenção mensal de Cr\$ 300,00 em favor da Associação Espirito-Santense, com sede na Capital da República.

Trata-se de Instituição que vem prestando relevantes serviços e benefícios a todos os espírito-santenses e que, por isso mesmo, merece de nossa parte, a melhor atenção.

Entretanto, dado o valor da obra que se pretende - realizar e de sua alta finalidade, julgamos que uma simples subvenção de Cr\$ 300,00, muito pouco influirá.

Opinamos, assim, que se adote a emenda abaixo, destinando um auxílio de Cr\$ 10.000,00, que deverá constar no próximo orçamento, em favor daquela Instituição.

EMENDA AO PROJETO Nº 54/53:

"Artigo 1º - Fica incluído no orçamento para o exercício de 1954, um auxílio de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em favor da Associação Espirito-Santense, com sede na Capital da República.

Artigo 2º - Revogam-se as disposições em contrário."

Assim, com a emenda supra, julgamos o projeto constitucional e opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, 22 de outubro de 1953

Ernesto Moura de Friaça - Relator

Lucas de Brito Lemos Filho - Presidente

*Parecer em separado
Aureo Valdino*

P A R E C E R

Projeto de Lei nº 54/53

(Comissão de Constituição, Justiça e Redação)

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Em exame o projeto de lei nº 54/53, em que estabelece a subvenção mensal de \$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a Associação Espírita-Santense, com sede na Capital da República.

Vemos o parecer formulado pelo digno relator Enoch Moreira da Fraga, em que o mesmo opina em dar um auxílio de \$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) a Associação no próximo orçamento, e para atender apresentou u'a emenda ao projeto; tendo concordado o muito digno e esforçado Presidente da Comissão, assinando a emenda e parecer.

Em esclarecimento ao julgamento da material, deixamos de concordar com a emenda apresentada em virtude de ter esta, dado nova redação e forma ao projeto, modificando-o para auxílio.

Se os autores apresentassem um substitutivo dando nova forma ao projeto, em vez de subvenção, um auxílio, em virtude de ser ilegal a subvenção ali pedida; nós autores do projeto e membro da Comissão, aceitaríamos a emenda sem discutí-la e contraria-la.

O nobre relator não manifestou sobre a legalidade do projeto de lei, apenas declarou ser a subvenção muito pequena para relevante serviço a prestar.

E' materia mansa e pacifica na Casa, pois já legislamos uma lei em que davamos subvenção ao Hospital São João Batista de Marapé, sendo de nossa iniciativa, e que foi muito bem aceita, quer na Casa e pelo Executivo.

De Merites, julgamos constitucional o projeto na forma que está redigido, em virtude de não ofender qualquer dispositivo legal.

Deixamos de manifestar sobre a emenda, por julgar ineportuna, podendo ser matéria propria a incluir no orçamento que transita pela Casa, como é de conhecimento dos caros colegas.

E' este o nosso parecer com referência a materia em estudo.

Sala das Comissões, 5 de novembro de 1953.

Amo Valdivia

*a comissão
de finanças
5.11.53
tróyses*

Celo mandos allegro du Selim Candido, pun relator o
projeto 34/53

Em 19 de novembro de 1953

Francisco Gaiado

PARECER

Comissão de Finanças

O presente projeto de lei, de iniciativa dos Vereadores Aureo Valdino e Astor Dilen dos Santos, visa estabelecer uma subvenção mensal de Cr\$ 300,00 em favor da Associação Espírito Santense, com sede na Capital da República.

O projeto está devidamente justificado, com farta documentação, inclusive os Estatutos.

Ao projeto foram oferecidas emendas.

A Comissão de Justiça, em seu parecer de fls. apresentou emenda no sentido de que fosse concedido um auxílio a ser incluído no orçamento, no valor de Cr\$. . . . 10.000,00, considerando o projeto com a emenda, constitucional.

Assim, opinamos que o projeto deve ser aprovado, com a emenda da Comissão de Justiça.

Sala das Sessões, digo, das Comissões, 3 de dezembro de 1953.

Luiz de F. C. L. D. D.
DEputado - voto em separado

Parte próxima
sessão
10.12.53
Freyse

aguardar, a pedido do autor, para o próximo período legislativo.

Em 17/12/953

Seny de File e La di d.

Fauto para ~
proximo servit.
Em 3-4-54
- seny de - 2.º d.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO 54/53

Fica assim redigido o art. 1º-

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o auxílio de Cr\$ 10.000,00, no corrente ano, à Associação Espirito-Santense, com sede na Capital da República.

Acrescente-se o art. 2º, com a seguinte redação:

Artigo 2º - Para atender à despesa decorrente do artigo 1º, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário, com o recurso de que dispuser.

Artº 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de março de 1954

Enoch Moreira de Souza
Vicente Moura
Luis de Brito Pato Filho
Carlos F. Pignatelli
José do Carmo Sant'Anna
D. E. Imperial
Eduardo Moreira
Raul Valério

Juntar ao projeto
em 11-3-54
supra citado.

Aprovado por unanimidade
o substitutivo supra.

Em 11/3/1954
sempre de acordo. e. d. d.

CM-8/54

1

Em, 13 de março de 1954

Exmo. Sr.
Nello Vola Borelli
DD. Prefeito Municipal

N e s t a

Tenho o prazer de passar ás mãos de V. Exa., para os devidos fins de sanção, o incluso projeto de lei nº 54/53, aprovado por esta Câmara.

De acôrdo com a Lei 65 de 30/12/947 (Organização Municipal), é de dez (10) dias o prazo para que o referido projeto de lei seja por vós sancionado.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exas.

Atenciosas Saudações

Alcyr da Silva Candido
PRESIDENTE DE CÂMARA

PROJETO DE LEI Nº 54/53

- Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder um auxílio de \$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros), no corrente ano, à Associação Espírito-Santense, com sede na Capital da República.
- Art. 2º - Para atender à despesa decorrente do artigo 1º, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito necessário, com o recurso de que dispuser.
- Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de março de 1954

Alcyr da Silva Candido
PRESIDENTE DA CÂMARA

DATA	NUMERO
94/09/53	654/53
DESTINO:	CO:ISS:
Arequito - b.p.o. 313/CM	